

O Atalaia de Israel



Um Estudo do Livro de Ezequiel

Dennis Allan
2009

www.estudosdabiblia.net

Distribuição Gratuita – Venda Proibida

O Atalaia de Israel

Um Estudo do Livro de Ezequiel

Dennis Allan

Introdução à Literatura Apocalíptica nas Escrituras	1
O Atalaia de Israel: Introdução ao Livro de Ezequiel	3
Lição 1: A Visão da Glória de Deus (1:1 - 3:27)	6
Lição 2: Um Sinal para a Casa de Israel (4:1 - 7:27)	10
Lição 3: A Glória de Deus Deixa o Templo (8:1 - 11:25)	14
Lição 4: “E Sabereis que Não Foi sem Motivo” (12:1 - 15:8)	19
Lição 5: Uma História de Amor Incrível (16:1 - 17:24)	24
Lição 6: Deus Age por Amor do Nome Dele (18:1 - 20:44)	29
Lição 7: Avisos de Fogo e Espada (20:45 - 22:31)	34
Lição 8: Duas Meretrizes, uma Panela e um Viúvo (23:1 - 24:27)	37
Lição 9: Profecias sobre os Vizinhos de Israel (25:1 - 28:26)	41
Lição 10: Profecias sobre o Egito (29:1 - 32:32)	45
Lição 11: Deus Julga Entre Ovelhas (33:1 - 35:13)	49
Lição 12: Deus Ressuscita o Povo de Israel (36:1 - 37:28)	53
Lição 13: Deus Chama a Espada contra Gogue (38:1 - 39:29)	55
Lição 14: Deus Manda Medir o Templo Restaurado (40:1 - 42:20)	63
Lição 15: A Glória do Senhor Enche o Templo (43:1 - 45:8)	68
Lição 16: “O Senhor Está Ali” (45:9 - 48:35)	71

Introdução à Literatura Apocalíptica nas Escrituras

A palavra apocalíptico, para muitas pessoas, significa algo catastrófico ou relacionado ao fim do mundo. Quando falamos da literatura apocalíptica na Bíblia, porém, utilizamos outro sentido para esta palavra. Linguagem apocalíptica é um modo de expressão simbólico e até obscuro. O estilo de linguagem empregado nestes livros ou trechos não é literal, mas uma maneira simbólica de comunicar verdades importantes aos leitores.

Muitos comentaristas consideram Daniel o primeiro autor verdadeiramente apocalíptico. Ezequiel, cujo trabalho antecede o de Daniel, escreveu muitos trechos num tom apocalíptico. Zacarias, um profeta pós-exílico, também empregou o estilo apocalíptico quando motivou os judeus que voltaram do cativeiro a reconstruírem o templo.

Aparentemente adaptando o estilo destes escritos inspirados para servir seus próprios fins, vários escritores judeus produziram livros de natureza apocalíptica durante o período de 200 a.C a 200 d.C. Embora tendo um estilo semelhante e um conteúdo que freqüentemente concorda com os livros bíblicos, estes livros contêm, também, falhas graves e contradizem a Bíblia em vários pontos. Conseqüentemente, foram geralmente rejeitados e tratados como livros não inspirados de origem humana.

Até a data do livro do Apocalipse, escrito por João nas últimas décadas do primeiro século, o estilo apocalíptico tornou-se bem conhecido entre alguns setores da sociedade judaica. As descobertas da comunidade de Qumran sugerem que os judeus que moravam lá, e talvez toda a seita dos essênios, valorizava os escritos apocalípticos. É provável que outros judeus, também, conhecessem esse estilo de literatura até a época do Apocalipse. Independente de qualquer influência dos essênios, os cristãos primitivos tiveram a mesma vantagem que os estudantes da Bíblia têm até hoje: o privilégio de estudar a literatura apocalíptica do Antigo Testamento com intuito de saber como abordar o livro do Apocalipse.

Abordando Estilos Literários Diferentes no Estudo da Bíblia

As tendências ocidentais, ao enfatizarem uma expressão prosaica e raciocínio lógico, podem explicar, em parte, a dificuldade que muitos cristãos enfrentam no estudo de certas partes da Bíblia. Uma boa parte da Bíblia foi escrita em linguagem simples e direta, mas outras partes usam vários modos de expressão figurada. Podemos concluir que “nem todos os versículos foram criados iguais”, desde que os estilos literários diferentes exigem abordagens diferentes no estudo. Encontramos nas Escrituras diversas formas literárias. Entre elas:

- Prosa
- Poesia
- Parábolas
- Alegorias
- Metáforas
- Símbolos
- Profecias
- Narração (histórica, biográfica, etc.)
- Literatura apocalíptica
- Debates
- Ilustrações
- E diversas outras

Para compreender a mensagem transmitida por um autor, devemos considerar seu modo de comunicação. Se aplicarmos uma afirmação literal de maneira figurada, ou interpretarmos literalmente uma expressão figurada, estaremos cometendo equívocos no uso das Escrituras. Dificuldades deste tipo são a fonte de muitas divergências entre estudantes da Bíblia nos dias de hoje.

Algumas Características da Literatura Apocalíptica na Bíblia

Estas observações se limitam aos livros apocalípticos bíblicos (inspirados por Deus). Não devem ser aplicadas aos livros semelhantes de origem humana.

Algumas características importantes da literatura apocalíptica:

- Altamente simbólica; freqüentemente utiliza sonhos e visões
- Um escopo amplo de assuntos, às vezes tratando de questões não abordadas em outros livros proféticos
- Sentido forte do controle de Deus sobre os assuntos terrestres
- Escrita em períodos de crise nacional
- Significados simbólicos de números
- Ênfase no futuro

No nosso estudo do livro de Ezequiel, como também em estudos dos livros de Daniel, Zacarias e Apocalipse, é importante reconhecer e respeitar o estilo literário escolhido pelo Espírito Santo para transmitir a sua mensagem aos leitores.

O Atalaia de Israel: Introdução ao Livro de Ezequiel



O livro de Ezequiel é um exemplo fascinante da riqueza da literatura bíblica. Escrito num período de crise nacional, este livro ofereceu esperança a um povo que enfrentava o desespero do aparente abandono por Deus. Ao mesmo tempo, o profeta usado por Deus para transmitir esta mensagem encarava suas próprias crises. Usando linguagem rica e ilustrativa, Ezequiel desafia o povo de Israel a aprender as lições da sua história, enfatizando a necessidade da fidelidade a Deus para conseguir a restauração da comunhão com o Senhor. Este profeta olhava além do estado sofrido dos exílios para ver o reino glorioso sob o domínio de Deus. Ele foi escolhido como atalaia ou vigia para proteger o povo dos perigos do pecado. Ezequiel nos ensina muito sobre o povo de Deus na época do Antigo Testamento, oferecendo um vislumbre do caráter santo de Deus e, afinal, desafia cada leitor a examinar-se e a avaliar suas escolhas sobre Deus.

I. O Homem Que Escreveu o Livro de Ezequiel

- A. Na introdução ao livro, encontramos esta afirmação: **“veio expressamente a palavra do SENHOR a Ezequiel, filho de Buzi, o sacerdote”** (1:3)
- B. Ele foi descrito como sacerdote (1:3)
 1. Aparentemente, foi levado à Babilônia entre os valentes e principais homens na segunda leva, que aconteceu em 597 a.C. (cf. 2 Reis 24:8-16). A posição de Ezequiel como membro de uma família sacerdotal pode ajudar a entender a visita dos anciãos de Judá à casa dele (8:1)
 2. É o mesmo cativo usado como ponto de referência para marcar a data do livro (1:2)
 3. Ezequiel estava na terra dos caldeus (babilônicos) quando recebeu sua primeira revelação no quinto ano do cativo de Joaquim, em 593 a.C. (1:2-3)
- C. O fato de Ezequiel proceder de uma linhagem sacerdotal esclarece o sentido provável da referência ao 30º ano na data inicial do livro (1:1). As explicações mais comuns desta referência sugerem que Ezequiel cita sua própria idade, dizendo que começou a profetizar no seu 30º ano, ou seja, quando tinha 29 anos de idade. Com esta base, podemos fazer algumas observações sobre a vida deste profeta:
 1. Ele teria nascido por volta de 622 a.C., durante o período das reformas iniciadas por Josias. Ezequiel teria passado seus primeiros anos num período em que Jerusalém estava livre da idolatria e guiada por um rei que honrava Deus e respeitava a lei do Senhor
 2. Ezequiel teria 17 anos quando Daniel e outros foram deportados por Nabucodonosor II em 605 a.C.
 3. Como jovem, ele poderia ter ouvido as mensagens do profeta Jeremias e visto a ousadia daquele profeta fiel diante da oposição violenta e opressora
 4. Não sabemos se Ezequiel conheceu pessoalmente o profeta contemporâneo, Daniel, mas ele claramente sabia do trabalho e da reputação deste outro homem de Deus (14:14,20; 28:3)
 5. Os leitores do livro de Ezequiel poderiam ter entendido uma mensagem especialmente comvente do fato de um sacerdote escrever durante seu 30º ano. O serviço pleno de um sacerdote levita começava ao atingir a idade de 30 anos (cf. Números 4:3; 1 Crônicas 23:3). Ezequiel teria se preparado a vida toda para servir no templo em

Jerusalém. Agora, chegando à idade de 30 anos, ele estava a centenas de quilômetros daquele lugar santo. Até terminar a sua mensagem, o templo seria totalmente destruído. Quem poderia melhor compreender e comunicar a angústia destes exilados do que um sacerdote novo que nunca teria o privilégio de servir no templo em Jerusalém? Quem melhor para ter as visões de uma nova Jerusalém para dar esperança ao povo no cativeiro?

- D. Como outros grandes servos do Senhor, Ezequiel era um homem dedicado, com um compromisso sério com Deus
1. Os primeiros capítulos mostram como a seriedade e a importância da sua missão foram frisadas pela visão de Deus e o relato das instruções divinas que o profeta recebeu
 2. Parece que Ezequiel aceitou a sua tarefa voluntariamente, mesmo sabendo que teria que ser firme e até duro com o povo no seu papel de atalaia
 3. O trabalho dele exigia grandes sacrifícios e a força para superar sofrimento pessoal. Suas cenas mudas envolviam demonstrações humilhantes. A tristeza de Ezequiel em relação à queda de Jerusalém foi multiplicada quando a esposa dele morreu ao mesmo tempo

II. O Contexto Histórico do Trabalho de Ezequiel

A. O Período do Trabalho Profético de Ezequiel

1. Ezequiel fornece datas específicas de várias visões, facilitando o nosso estudo em termos do ambiente histórico
2. Começou em 593 a.C., durante o quinto ano do cativeiro de Joaquim (1:1-2)
3. A última visão que inclui uma citação de data ocorreu 22 anos depois, no 27º ano, ou seja, por volta de 571 a.C. (29:17)
4. Estas datas posicionam todo o trabalho de Ezequiel no período do reinado de Nabucodonosor II, o rei da Babilônia de 605 - 562 a.C. Ele foi responsável pelas deportações dos judeus de Jerusalém e pela destruição do templo e da cidade em 586 a.C.

B. O Local do Trabalho Profético de Ezequiel

1. Os versículos iniciais do livro dizem que Ezequiel estava **“no meio dos exilados, junto ao rio Quebar....na terra dos caldeus”** (1:1,3). Acredita-se que o rio Quebar tenha sido um canal de irrigação que partia do rio Eufrates perto da cidade da Babilônia, passando por Nippur e voltando ao Eufrates perto de Ereque
2. Houve um acampamento ou povoado dos exilados em Tel-Abibe, junto ao mesmo rio (3:15)
3. Ezequiel trabalhou, também, em outros lugares, possivelmente próximos (3:22; 37:1)
4. Ele foi levado a Jerusalém em visões (8:5), mas não há registro de nenhuma viagem para longe da região de Tel-Abibe



III. A Relação de Ezequiel com Outros Livros da Bíblia

A. Ezequiel pode ser comparado a Jeremias em termos do tempo do trabalho deles

1. O trabalho de Ezequiel iniciou antes de Jeremias terminar seu trabalho como profeta
2. Os dois foram fiéis, apesar de receberem missões difíceis
3. Os dois vieram de famílias sacerdotais
4. O estilo dos dois é semelhante, com ilustrações dramáticas em suas mensagens

5. Jeremias ficou em Jerusalém até o fim, e permaneceu com os pobres que ficaram depois da destruição da cidade. Ezequiel, porém, foi levado ao cativeiro com alguns dos principais judeus e aparentemente passou o resto da vida no exílio babilônico
- B. Há uma relação semelhante entre *Ezequiel* e *Daniel*
1. Daniel foi deportado aproximadamente 8 anos antes de Ezequiel, e se tornou mais conhecido na política do império
 2. Ezequiel sabia do trabalho e da fé de Daniel, mas não temos registro de nenhum encontro destes profetas
 3. O estilo dos dois livros é muito parecido, e os dois contribuem ao nosso entendimento do *Apocalipse*
- C. Há mais de 600 anos de separação entre *Ezequiel* e o *Apocalipse*, mas ainda existe um vínculo entre os livros no seu estilo apocalíptico
1. Tanto Ezequiel como João receberam suas visões dramáticas enquanto exilados – Ezequiel na Babilônia e João na ilha de Patmos
 2. João foi exilado por causa da sua fé; Ezequiel, por causa da infidelidade do povo de Judá
 3. Diversas expressões empregadas no *Apocalipse* se baseiam na linguagem de *Ezequiel*

Conclusão: Nosso estudo de *Ezequiel* nos oferece o privilégio de ver a vontade de Deus desdobrar por meio de imagens dramáticas apresentadas por este profeta. Este homem se preparou durante toda a sua vida para entrar no serviço sacerdotal em Jerusalém, e agora ele conduz os leitores à presença de Deus no céu. Ele remove o véu para revelar a justiça de um Deus que se preocupa com seus servos e que continua reinando sobre os assuntos humanos. Que este estudo desafie cada um a imaginar melhor a presença e o poder de Deus e, especialmente, que fortaleça a nossa fé nele!

Peruntas

1. Onde estava Ezequiel quando ele fez seu trabalho profético?
2. Na época em que Ezequiel começou seu trabalho, qual foi a condição da nação de Judá?
3. Na mesma época, qual foi a condição do reino da Babilônia?
4. Como a circunstância particular de Ezequiel preparou este profeta a compreender a angústia do povo de Judá?
5. Conforme as datas dadas no livro de *Ezequiel*, quando começou o trabalho dele?
6. Qual é a última data citada no livro de *Ezequiel* (marcando uma das visões dele)?
7. Como o livro de *Ezequiel* nos ajuda a compreender melhor os livros de *Jeremias*, *Daniel* e *Apocalipse*?

